



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
Campus Itaperuna

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2º Semestre / 8º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Educação de Jovens e Adultos
Abreviatura	-
Carga horária presencial	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária a distância	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica.
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Cristiana Barcelos da Silva
Matrícula Siape	<i>Ainda não disponível</i>

2) EMENTA

Desenvolvimento e aprendizagem; esquema mental cognitivo; escolarização; competência textual; leitura e seu significado; avaliação; a função da escola; planejamento; temas de trabalhos e projetos. As concepções do atendimento (ensino e aprendizagem) dos jovens e adultos. Trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O aspecto político e econômico das campanhas alfabetizadoras do Brasil. Caracterização do perfil dos jovens e adultos que buscam a escolaridade. As políticas para a EJA. O currículo de EJA: a proposta de ensino e aprendizagem e a avaliação em EJA. Ação extensionista aplicando os conteúdos apreendidos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

- Conhecer os fundamentos históricos e políticos da educação de jovens e adultos, as políticas nacionais para a formação do trabalhador, as alternativas metodológicas e as especificidades do currículo voltado para o público da EJA.

3.2. Específicos:

- Relacionar os fatos históricos da educação de jovens e adultos com as atuais políticas voltadas para essa modalidade de ensino;
- Identificar a contribuição dos movimentos de educação popular para a EJA.
- Identificar legislação pertinente à EJA;
- Conhecer o programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA);
- Discutir alternativas metodológicas específicas para essa modalidade de ensino;
- Analisar os fundamentos político-pedagógicos do currículo da EJA.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

Histórico da Educação de Jovens e Adultos;

Contribuição dos movimentos de educação popular para a EJA;

Política nacional de EJA;

Legislação: Constituição Federal de 1988; LDB 9394/96; Parecer 11/2000; Decreto 5478/2005; decreto 5840/2006 e outras legislações pertinentes;

A política de integração da educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio na modalidade EJA;

Alternativas metodológicas para o trabalho com jovens e adultos;

Fundamentos político-pedagógicos do currículo de EJA;

Organização e estrutura curricular;

Práticas avaliativas em EJA.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A disciplina tem 50% de sua carga horária de Prática como componente curricular (PCC):

- Aula expositiva dialogada;
- Atividades em grupo e individuais;
- Pesquisas;
- Debates;
- Apresentação de seminários;
- Preparação de exposições;
- Produção de recursos didáticos;
- Análise e proposição de atividades avaliativas de diferentes tipos.
- Avaliação formativa.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos e/ou como prática como componente curricular: provas escritas individuais, debates, apresentação de seminários, produção de recursos didáticos, análise e proposição de atividades avaliativas de diferentes tipos.

Instrumentos avaliativos - **A1**:

- Fichamento de texto teórico: (5,0)
- Exposição oral em debates de teóricos e ordenamentos legais (5,0);

Instrumentos avaliativos - **A2**:

- Fichamento de texto base para construção de Sequência Didática para EJA (5,0);
- Construção de Sequência Didática para EJA - coletivo (5,0)

Instrumento avaliativo - **A3**:

- Exposição oral em debates de textos didáticos (5,0);
- Prova-Aula: Simulação da Sequência Didática construída para a EJA (5,0);

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizadas a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Para a organização de material de estudos/pesquisas e/ou para a entrega de determinadas avaliações, será criada uma sala virtual na Plataforma Moodle.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Salas e laboratórios:

Sala de aula, Tecnoteca, Cine Teatro e auditório.

Materiais didáticos:

Slides, mini apostilas, textos variados (verbal, não verbal/visual e audiovisual; impressos ou digitais), disponibilizados na sala virtual da disciplina na plataforma Moodle.

Recursos utilizados nas aulas:

Datashow, caixa de som, pincel, quadro, computadores com acesso à internet.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Itaperuna	11 ou 18 de fevereiro de 2025	Transporte para os alunos.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a semana - 2h/a	Apresentação da disciplina e de seu escopo. Apresentação do Plano de Ensino: ementa e dos instrumentos de avaliação. Debate acerca das percepções e expectativas dos alunos acerca da disciplina
2. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular)</i> : Debate a partir de documentário. Temática: o perfil dos alunos de EJA

3. ^a semana - 2h/a	Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil
4. ^a semana - 2h/a	Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil Legislação: Constituição Federal de 1988; LDB 9394/96; Parecer 11/2000; Decreto 5478/2005; Decreto 5840/2006 e outras legislações pertinentes.
5. ^a semana - 2h/a	Marcos legais e normativos da EJA.
6. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular):</i> Apresentação de seminários previamente marcados (Fundamentos político-pedagógicos do currículo da EJA).
7. ^a semana - 2h/a	Escolarização; competência textual; leitura e seu significado.
8. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular):</i> Apresentação dos projetos de intervenção pedagógica - EJA.
9. ^a semana - 2h/a	Avaliação bimestral.
10. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular):</i> Debate a partir de leitura de artigos científicos. Temática: Contribuição dos movimentos de educação popular para a EJA.
11. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular):</i> Visita ao Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Itaperuna. Reflexões sobre o projeto de intervenção.
12. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular):</i> Debate a partir de leitura de artigos científicos. Temática: Contribuição dos movimentos de educação popular para a EJA.
13. ^a semana - 2h/a	Organização e estrutura curricular da EJA.

14. ^a semana - 2h/a	Alternativas metodológicas para o trabalho com jovens e adultos.
15. ^a semana - 2h/a	<i>PPC (Prática como componente curricular):</i> Análise de livro didático destinado à EJA.
16. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular):</i> Produção oficina sobre a EJA: Práticas avaliativas na EJA.
17. ^a semana - 2h/a	PPC (Prática como componente curricular): Apresentação de seminários.
18. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular):</i> Colóquio “Educação de Jovens e Adultos”.
19. ^a semana - 2h/a	<i>PCC (Prática como componente curricular):</i> Debate a partir de leitura de artigos científicos. Temática: A política de integração da educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio na modalidade EJA.
20. ^a semana	Revisão de conteúdos dados.

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.</p> <p>KLEIN, Lígia Regina. Alfabetização de jovens e adultos: questões e propostas para a prática pedagógica na perspectiva histórica. 4. ed. Brasília: Universa, 2003.</p> <p>MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas: Ação Educativa, 2001.</p>	<p>BEISIEGEL, Celso de Rui. Estado e educação popular. São Paulo: Pioneira, 1974.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (org). A questão política da educação popular. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>PAIVA, Vanilda P. Educação popular – educação de adultos. São Paulo: Edições Loyola, 1987.</p> <p>JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-44, 2001. Disponível em: <http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/273/281>. Acesso em 23 de jul. 2013.</p>

Cristiana Barcelos da Silva

Professora

Componente Curricular Educação de
Jovens e Adultos

Patricia Gon Corradini

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Química



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
Campus Itaperuna

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2º Semestre / 8º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Bioética
Abreviatura	-
Carga horária presencial	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária a distância	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica.
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Rafael Alves de Santana
Matrícula Siape	1889937

2) EMENTA

Moral, Ética, Direito e Bioética. Princípios gerais da bioética. A bioética e os direitos individuais. A ética na ciência e na pesquisa. Os animais e os recursos naturais. Dilemas éticos frente aos limites ou fronteiras do desenvolvimento científico e biotecnológico contemporâneos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

- Apresentar os fundamentos da Bioética aplicados aos problemas contemporâneos, ao exercício profissional vinculados à química e à pesquisa científica.

3.2. Específicos:

- Desenvolver o raciocínio com base nos aspectos éticos sobre temas da atualidade que envolvem a vida e o viver.
- Conhecer os principais documentos que orientam a ética na pesquisa científica
- Conhecer os principais temas globais na bioética.
- Conhecer as principais correntes da bioética.
- Contribuir para a ampliação da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino da química.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

Programa e dinâmica do curso. Problematizações iniciais;

Definições: ética, moral e direito;

As éticas deontológicas e utilitaristas;

Bioética: a construção de uma disciplina;

A vida, a morte e o morrer humano;

A vida, a morte e o morrer animal;

O ambiente e os recursos naturais: a ecologia profunda;

Ética aplicada a ciência;

Ética aplicada a pesquisa com humanos e animais;

Códigos de ética profissional.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, a fim de consolidar os conceitos apresentados e correlaciona-los aos fenômenos e situações do dia a dia.
- Estudo dirigido - Aplicação de atividades individuais e em grupos, envolvendo análise de textos utilizados como referência básica e/ou complementar.
- Debate - discussão dirigida e estruturada entre, ao menos duas pessoas ou equipes que expõem suas ideias e argumentos sobre um tema em particular.

Avaliação:

A1: Entrega de um resumo de artigo a ser definido pelo docente (4,0 pontos) e confecção e apresentação de um plano de aula (6,0 pontos).

A2: Entrega de um resumo de artigo a ser definido pelo docente (4,0 pontos) e confecção e apresentação de um plano de aula (6,0 pontos).

A avaliação A3 será a extensão do prazo de entrega do para alguma das atividades planejadas.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Salas e laboratórios:

Sala de aula, Tecnoteca, Cine Teatro e auditório.

Materiais didáticos:

Slides, mini apostilas, textos variados (verbal, não verbal/visual e audiovisual; impressos ou digitais), disponibilizados na sala virtual da disciplina na plataforma Moodle.

Recursos utilizados nas aulas:

Datashow, caixa de som, pincel, quadro, computadores com acesso à internet.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a semana: 2h/a	Programa e dinâmica do curso. Problematizações iniciais
2. ^a semana: 2h/a	Definições: ética, moral e direito;
3. ^a semana: 2h/a	As éticas deontológicas e utilitaristas;
4. ^a semana: 2h/a	Bioética: a construção de uma disciplina
5. ^a semana: 2h/a	Princípios fundamentais da bioética
6. ^a semana: 2h/a	As principais teorias da bioética
7. ^a semana: 2h/a	As principais teorias da bioética
8. ^a semana: 2h/a	A1
9. ^a semana: 2h/a	A vida, a morte e o morrer humano;
10. ^a semana: 2h/a	A vida, a morte e o morrer humano;

11. ^a semana: 2h/a	A vida, a morte e o morrer animal;
12. ^a semana: 2h/a	A vida, a morte e o morrer animal;
13. ^a semana: 2h/a	O ambiente e os recursos naturais: a ecologia profunda;
14. ^a semana: 2h/a	O ambiente e os recursos naturais: a ecologia profunda;
15. ^a semana: 2h/a	Ética aplicada a ciência;
16. ^a semana: 2h/a	Ética aplicada a pesquisa com humanos e animais;
17. ^a semana: 2h/a	Ética aplicada a pesquisa com humanos e animais;
18. ^a semana: 2h/a	Códigos de ética profissional.
19. ^a semana: 2h/a	Revisão
20. ^a semana: 2h/a	A2

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>DINIZ, Debora; GUILHEM, Dirce. O que é bioética? São Paulo; Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos).</p> <p>PEGORARO, Olinto. Introdução à ética contemporânea. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2005.</p> <p>VIEIRA, Tereza R. (org.) Bioética nas profissões. Petrópolis: Vozes, 2005.</p>	<p>HABERMAS, Jürgen. O futuro da natureza humana. Trad. Karina Jannini. 2 ed. São Paulo: Vozes, 2010.</p> <p>JONAS, Hans. O princípio da responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.</p> <p>PEGORARO, Olinto. Ética e Bioética - da Subsistência à Existência. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>SINGER, Peter. Ética prática. Trad. Jefferson Camargo. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p>

Rafael Alves Santana

Professor

Componente Curricular Bioética

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
Campus Itaperuna

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2º Semestre / 8º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Química, Meio Ambiente e Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	66,6 h; 80 h-a; 100%
Carga horária a distância	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	33,3 h; 40 a; 50%
Carga horária de atividades práticas	33,3 h; 40 a; 50%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	66,6 h; 80 h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	4 h-a
Professor	Juliana Baptista Simoes
Matrícula Siape	1881723

2) EMENTA

Estudo e problematização do uso da experimentação no ensino de química. Elaboração de um projeto para construção de um laboratório didático com ênfase na segurança, funcionalidade e uso pedagógico. Elaboração e teste de aulas com base prática para os principais conteúdos da Química no Ensino Médio. Ensino CTS. Interface Química e Educação Ambiental. As concepções de educação ambiental crítica e a educação ambiental conservadora. Práticas, metodologias e estratégias de educação ambiental. A pesquisa em educação ambiental. Elaboração de atividade prática ou de campo em educação ambiental. Elaboração de materiais educativos. Elaboração de pesquisa em educação ambiental. Ação extensionista aplicando os conteúdos apreendidos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

Proporcionar ao discente uma visão ampla da aplicação da química no meio ambiente e fornecer ferramentas para trabalhar com a educação ambiental.

3.2. Específicos:

- Refletir sobre o uso da experimentação do ensino de química no Ensino Fundamental e Médio em Instituições desprovidas de laboratórios.
- Proporcionar a análise de experiências que possam ser desenvolvidas com materiais de baixo custo e fácil aquisição, a fim de poderem ser desenvolvidas em escolas desprovidas de laboratórios.
- Planejar experimentos que contemplem a prática da educação ambiental nas escolas.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. A constituição histórico-pedagógica da Educação Ambiental no Brasil
 - 1.1 Eventos e legislação ambientais
 - 1.2 A conceituação da Educação Ambiental
2. A legislação brasileira para o desenvolvimento da Educação Ambiental
 - 2.1 Leis, decretos, resoluções
 - 2.2 PCN, DCN, BNCC
 - 2.3 Transversalidade
3. Perspectivas de tratamento da Educação Ambiental
 - 3.1 Formal e não-formal
 - 3.2 Conservacionista, pragmática e crítica
4. Interface Química e Educação Ambiental.
5. As concepções de educação ambiental crítica e a educação ambiental conservadora.
6. Práticas, metodologias e estratégias de educação ambiental.
7. A pesquisa em educação ambiental.
8. Elaboração de atividade prática ou de campo em educação ambiental.
9. Elaboração de materiais educativos.
10. Elaboração de pesquisa em educação ambiental.
11. Estudo e problematização do uso da experimentação no ensino de química.
12. Elaboração de um projeto para construção de um laboratório didático com ênfase na segurança, funcionalidade e uso pedagógico.
13. Elaboração e teste de aulas com base prática para os principais conteúdos da Química no Ensino Médio.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nessa disciplina serão adotados os seguintes procedimentos metodológicos:

Aulas expositivas dialogadas;

Análise de artigos científicos;

Aulas de Campo ministrada pela professora da disciplina;

Aula de Campo ministrada pelos alunos durante visita técnica;

Apresentação de seminários.

A avaliação será durante todo o processo de ensino-aprendizagem sendo dividida em duas etapas: A1 e A2.

A etapa **A1** será composta das atividades:

- **A1.1: Apresentação de Seminário** - 2,0 pontos, atividade individual;
- **A1.2: Elaboração de roteiro de aula prática ou plano de aula** - 4,0 pontos, atividade individual;
- **A1.3: Elaboração de recurso didático** - 4,0 pontos, atividade em dupla.

A etapa **A2** será composta das atividades:

- **A2.1: Escrita de um projeto de pesquisa em Educação Ambiental** - 2,0 pontos, atividade em dupla;
- **A2.2: Ministrando uma aula com temáticas da Educação Ambiental** - 4,0 pontos, atividade individual;
- **A 2.3: Apresentação de um projeto de pesquisa em Educação Ambiental** - 4,0 pontos, atividade em dupla.

A avaliação final, **A3**, será de caráter substitutivo da menor nota e será uma prova escrita formal no valor de 10 pontos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

A plataforma ead2.iff.edu.br será utilizada como recurso pedagógico para repositório de material didático.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
<i>Parque Nacional do Caparaó</i>	<i>14 e 15 de abril de 2025</i>	<i>Micro-ônibus.</i>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a semana (4 h/a)	<p>Apresentação do plano de ensino e das propostas de atividades para a disciplina.</p> <ol style="list-style-type: none">1. A constituição histórico-pedagógica da Educação Ambiental no Brasil<ol style="list-style-type: none">1.1 Eventos e legislação ambientais1.2 A conceituação da Educação Ambiental2. A legislação brasileira para o desenvolvimento da Educação Ambiental<ol style="list-style-type: none">2.1 Leis, decretos, resoluções2.2 PCN, DCN, BNCC2.3 Transversalidade <p>AULA EXPOSITIVA.</p>

2. ^a semana (4 h/a)	<p>3. Perspectivas de tratamento da Educação Ambiental 3.1 Formal e não-formal 3.2 Conservacionista, pragmática e crítica</p> <p>AULA EXPOSITIVA.</p>
3. ^a semana (4 h/a)	<p>Apresentação de seminário sobre a Legislação Brasileira da Educação Ambiental.</p> <p>Atividade avaliativa A1.1: 2,0 pontos.</p> <p>PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR</p>
4. ^a semana (4 h/a)	<p>4. Interface Química e Educação Ambiental.</p> <p>Leitura, análise e discussão dos artigos:</p> <p>Ensino de Química: Experimentação com enfoque ambiental".</p> <p>http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_qui_unioeste_samarasilviaanater.pdf</p> <p>Relato de uma experiência pedagógica no ensino de Química: estudo das propriedades dos agrotóxicos utilizados em uma comunidade rural.</p> <p>http://dx.doi.org/10.21577/0104-8899.20160321</p> <p>O laboratório didático no ensino de química: uma experiência no ensino público brasileiro.</p> <p>https://rieoei.org/historico/expe/2770Benite.pdf</p> <p>PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR</p>
5. ^a semana (4 h/a)	<p>5. As concepções de educação ambiental crítica e a educação ambiental conservadora.</p> <p>6. Práticas, metodologias e estratégias de educação ambiental.</p> <p>7. A pesquisa em educação ambiental.</p> <p>AULA EXPOSITIVA.</p>
6. ^a semana (4 h/a)	<p>8. Elaboração de atividade prática ou de campo em educação ambiental.</p> <p>Tema para as atividades: Os Ciclos Biogeoquímicos: Uma viagem do carbono, nitrogênio e enxofre pela biosfera.</p> <p>(Prática docente como componente curricular)</p> <p>Atividade avaliativa A1.2: 4,0 pontos</p>

7. ^a semana (4 h/a)	CONINF
8. ^a semana (4 h/a)	<p>9. Elaboração de materiais educativos.</p> <p>Tema para as atividades: Os Ciclos Biogeoquímicos: Uma viagem do carbono, nitrogênio e enxofre pela biosfera.</p> <p>PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR</p> <p>Atividade avaliativa A1.3: 4,0 pontos</p>
Encerramento da A1	
9. ^a semana (4 h/a)	<p>10. Elaboração de pesquisa em educação ambiental.</p> <p>Vídeo provocativo:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=EvXBKClhKx4</p> <p>Escrita de projeto de pesquisa em pesquisa ambiental, temas sugeridos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) A atmosfera, a química atmosférica e a poluição do ar. 2) Os processos químicos ocorridos na estratosfera: A camada de ozônio. <p>PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR</p> <p>Atividade avaliativa A2.1: 2,0 pontos</p>
10. ^a semana (4 h/a)	<p>11. Estudo e problematização do uso da experimentação no ensino de química. Temas sugeridos:</p> <p>A química das águas naturais, poluição e purificação da água e educação ambiental.</p> <p>Química do solo e resíduos sólidos.</p> <p>Química do Solo e Fertilização.</p> <p>Elementos potencialmente tóxicos, pesticidas, praguicidas e herbicidas.</p> <p>Escolha de materiais didáticos para trabalhar os temas.</p> <p style="text-align: center;">AULA EXPOSITIVA.</p>

11. ^a semana (4 h/a)	<p>12. Elaboração e teste de aulas com base prática para os principais conteúdos da Química no Ensino Médio. Temas sugeridos:</p> <p>A química das águas naturais, poluição e purificação da água e educação ambiental.</p> <p>Química do solo e resíduos sólidos.</p> <p>Química do Solo e Fertilização.</p> <p>Elementos potencialmente tóxicos, pesticidas, praguicidas e herbicidas.</p> <p style="text-align: center;">AULA EXPOSITIVA.</p>
12. ^a semana (4 h/a)	<p>Apresentação das aulas.</p> <p>PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR</p> <p style="text-align: center;">Atividade avaliativa A2.2: 4,0 pontos</p>
13. ^a semana (4 h/a)	<p>Apresentação das aulas.</p> <p>PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR</p> <p style="text-align: center;">Atividade avaliativa A2.2: 4,0 pontos</p>
14. ^a semana (4 h/a)	<p>13. Elaboração de um projeto para construção de um laboratório didático com ênfase na segurança, funcionalidade e uso pedagógico.</p> <p>Definição dos temas e orientações.</p>
15. ^a semana (4 h/a)	<p>13. Elaboração de um projeto para construção de um laboratório didático com ênfase na segurança, funcionalidade e uso pedagógico.</p> <p>Definição dos temas e orientações.</p>
16. ^a semana (4 h/a)	<p>Apresentação dos projetos.</p> <p>PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR</p> <p style="text-align: center;">Atividade avaliativa A2.3: 4,0 pontos</p>
17. ^a semana (4 h/a)	<p>Apresentação dos projetos.</p> <p>PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR</p> <p style="text-align: center;">Atividade avaliativa A2.3: 4,0 pontos</p>

18. ^a semana (4 h/a)	Apresentação dos projetos. PRÁTICA DOCENTE COMO COMPONENTE CURRICULAR Atividade avaliativa A2.3: 4,0 pontos
19. ^a semana (4 h/a)	Visita técnica ao Parque Nacional do Caparaó e apresentação de aulas de campo.
20. ^a semana (4 h/a)	Reunião Final para encerramento da disciplina.
	A3 - Avaliação substitutiva para os alunos que não conseguiram média para aprovação.

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>FAZENDA, I. C. A. Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. Ensino de Química em Foco. Ijuí: Ed. Ijuí, 2011.</p> <p>CARVALHO, Isabel. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5^a Ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>	<p>BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. Educação em química: compromisso com a cidadania. 3^a Edição. Ijuí: Unijuí, 2003.</p> <p>PITOMBO, L. R. M.; MARCONDES, M. E. R. Interações e Transformações I: Elaborando conceitos sobre transformações químicas. 4^a Edição. São Paulo: Edusp, 1998.</p> <p>GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental - Temas em Meio Ambiente. 1^a. ed. Duque de Caxias/RJ: Editora Unigranrio, 2000.</p> <p>TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. A Pesquisa-ação-participativa em Educação Ambiental - Reflexões Teóricas. São Paulo: Annablume, 2007.</p>

Juliana Baptista Simoes

Professor

Componente Curricular Química, Meio Ambiente e Educação

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
Campus Itaperuna

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2º Semestre / 8º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teoria da Aprendizagem
Abreviatura	-
Carga horária presencial	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária a distância	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica.
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Rafael Pinheiro Caetano Damasceno
Matrícula Siape	3251386

2) EMENTA

As funções cognitivas do aprender. Como aprender? As teorias de aprendizagem. A historicidade das concepções de aprender, ensinar e avaliar. A articulação entre: aprender, ensinar e avaliar. O aprender em uma visão política: o que aprender? O currículo. Ação extensionista aplicando os conteúdos apreendidos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Gerais:

- Articular as concepções de sujeito com as teorias de: aprender, ensinar, e avaliar.

Específicos:

- Analisar as teorias de aprendizagem.
- Elaborar uma visão histórica da aprendizagem.
- Estabelecer uma relação entre: aprender, ensinar e avaliar.
- Construir uma visão crítica sobre: o aprender, o ensinar e o avaliar.
- Estabelecer uma visão crítica sobre o que aprender.
- Relacionar teorias de aprender, ensinar e avaliar com a prática docente.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

- 1 As funções cognitivas do aprender.
- 2 Como aprender? As teorias de aprendizagem.
- 3 A historicidade das concepções de aprender, ensinar e avaliar.
- 4 A articulação entre: aprender, ensinar e avaliar.
- 5 O aprender em uma visão política.
- 5.1. O que aprender?
- 5.2. O currículo escolar.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, a fim de consolidar os conceitos apresentados e correlaciona-los aos fenômenos e situações do dia a dia.
- Estudo dirigido - Aplicação de atividades individuais e em grupos, envolvendo análise de textos utilizados como referência básica e/ou complementar.
- Pesquisas - Análise de situações problemas apresentados em conteúdos que gerem investigação e solução de um problema.
- Avaliação formativa - Avaliação subjetiva com o objetivo de examinar a aprendizagem, de forma individual ou em grupo.

Avaliação A1

Apresentação de seminários temáticos em grupo (6 pontos: 4,0 pontos pela organização do grupo + 2,0 pontos pelo desempenho individual)

Elaboração de resenha crítica individual sobre texto de livre escolha do aluno dentre os trabalhados em sala (4 pontos)

Avaliação A2

Elaboração de plano de aula e atividade avaliativa com base em uma das teorias da aprendizagem abordadas em sala (4 pontos).

Apresentação de aula individual com base em uma das teorias da aprendizagem abordadas em sala (6 pontos).

Avaliação A3

Teste individual de múltipla escolha sobre a bibliografia da disciplina (10 pontos).

NOTA: Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Materiais didáticos:

1. Datashow;
2. Computador com internet;
3. Apostila;
4. Quadro e pincel.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a semana: 2h/a	Apresentação da disciplina
2. ^a semana: 2h/a	Uma compreensão abrangente sobre a aprendizagem humana.
3. ^a semana: 2h/a	Aprendendo a ser uma pessoa na sociedade: aprendendo a ser eu.
4. ^a semana: 2h/a	Que “forma” transforma? Uma abordagem construtivo-evolutiva à aprendizagem transformadora.
5. ^a semana: 2h/a	Aprendizagem expansiva: por uma reconceituação pela teoria da atividade.
6. ^a semana: 2h/a	Pragmatismo: uma teoria da aprendizagem para o futuro.
7. ^a semana: 2h/a	Visão geral sobre a aprendizagem transformadora. Entrega da resenha crítica
8. ^a semana: 2h/a	Abordagens múltiplas a inteligência.
9. ^a semana: 2h/a	Aprendizagem biográfica: dentro do novo discurso de aprendizagem ao longo da vida.

10. ^a semana: 2h/a	Ciclos de vida e ciclos de aprendizagem
11. ^a semana: 2h/a	A aprendizagem ao longo da vida como tecnologia do self.
12. ^a semana: 2h/a	Cultura, mente e educação.
13. ^a semana: 2h/a	Experiência, pedagogia e práticas culturais
14. ^a semana: 2h/a	“Problemas normais de aprendizagens” em jovens: no contexto de convicções culturais subjacentes.
15. ^a semana: 2h/a	A prática da aprendizagem
16. ^a semana: 2h/a	Uma teoria social da aprendizagem
17. ^a semana: 2h/a	Aprendizagem transicional e facilitação reflexiva: o caso da aprendizagem para o trabalho.
18. ^a semana: 2h/a	Apresentação das aulas
19. ^a semana: 2h/a	Apresentação das aulas
20. ^a semana: 2h/a	Encerramento da disciplina

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>NUNES, Ana Ignez Belém Lima e SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. Psicologia da Aprendizagem: Processos, teorias e contextos. 3 ed. Brasília: Liber Livros, 2011.</p> <p>POZO, Juan Ignacio. Aprendizizes e mestres: A nova cultura da</p>	<p>ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>MOREIRA, Marco Antônio. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). Currículo: questões atuais. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2010.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. O currículo como fetiche: A</p>

aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo.3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	poética e a política do textocurricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
--	---

Rafael Pinheiro Caetano Damasceno

Professor

Componente Curricular Teoria da Aprendizagem

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
Campus Itaperuna

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2º Semestre / 8º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Metodologia da Pesquisa em Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária a distância	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica.
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Rafael Pinheiro Caetano Damasceno
Matrícula Siape	3251386

2) EMENTA

Pesquisa em educação: pressupostos e trajetórias. Instrumentos de pesquisa. Trabalho de campo: planejamento e realizações. Projeto de pesquisa.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

- Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico;
- Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

3.2. Específicos:

- Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- Desenvolver habilidades científicas para desenvolvimento prático de pesquisa: organização, redação e apresentação de Projeto e Relatório de Pesquisa;
- Identificar os passos de um projeto de pesquisa;
- Reconhecer diferentes possibilidades de divulgação de trabalhos científicos e capacitar para sua utilização como estratégia comunicacional;
- Desenvolver competências em relação ao uso da metodologia científica na pesquisa e no ensino;
- Reconhecer os diferentes métodos científicos empregados na pesquisa em Educação Química.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. O conhecimento científico.
2. Bases conceituais, teóricas e metodológicas da pesquisa em educação.
3. Dimensões da pesquisa em educação.
4. Tipos, abordagens, procedimentos e instrumentos de pesquisas.
5. Análise e sistematização dos procedimentos e instrumentos de pesquisa e da produção científica em educação: aspectos técnicos e normativos da pesquisa; formas de trabalho científico; o processo de investigação; a construção do texto científico.
6. Relatórios de pesquisa.
7. A pesquisa científica na Educação Química.
 - 7.1. Abordagens e tipos de pesquisa científica na Educação Química;
 - 7.2. Metodologias aplicadas à pesquisa científica na Educação Química.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, a fim de consolidar os conceitos apresentados e correlacioná-los aos fenômenos e situações do dia a dia.
- Estudo dirigido - Aplicação de atividades individuais e em grupos, envolvendo análise de textos utilizados como referência básica e/ou complementar.
- Pesquisas - Análise de situações problemas apresentados em conteúdos que gerem investigação e solução de um problema.
- Avaliação formativa - Avaliação subjetiva com o objetivo de examinar a aprendizagem, de forma individual ou em grupo.

Avaliação A1

Apresentação de seminários temáticos em grupo (6 pontos: 4,0 pontos pela organização do grupo + 2,0 pontos pelo desempenho individual)

Elaboração de resenha crítica individual sobre texto de livre escolha do aluno dentre os trabalhados em sala (4 pontos)

Avaliação A2

Realização de entrevista semi-estruturada com pessoa de escolha. A avaliação se dará a partir das etapas necessárias para realização da mesma - delineamento, construção do questionário, recorte das perguntas - e apresentação do resultado final (atividade mista - 10 pontos: 6,0 pontos para organização do grupo + 4,0 pontos para desempenho individual).

Avaliação A3

Elaboração de pré-projeto de pesquisa qualitativa em educação, considerando as questões metodológicas observadas em sala de aula (atividade individual - 10 pontos).

NOTA: Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Materiais didáticos:

1. Datashow;
2. Computador com internet;
3. Apostila;
4. Quadro e pincel.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a semana: 2h/a	Apresentação da ementa, plano de ensino e atividades avaliativas previstas para a disciplina. Debate acerca das percepções e expectativas dos alunos acerca do componente.
2. ^a semana: 2h/a	Seminários: O conhecimento científico.
3. ^a semana: 2h/a	Seminários: Bases conceituais, teóricas e metodológicas da pesquisa em educação.
4. ^a semana: 2h/a	Seminários: Dimensões da pesquisa em educação.
5. ^a semana: 2h/a	Seminários: Tipos, abordagens, procedimentos e instrumentos de pesquisas.
6. ^a semana: 2h/a	Análise e sistematização dos procedimentos e instrumentos de pesquisa e da produção científica em educação: aspectos técnicos e normativos da pesquisa.
7. ^a semana: 2h/a	Análise e sistematização dos procedimentos e instrumentos de pesquisa e da produção científica em educação: formas de trabalho científico.
8. ^a semana: 2h/a	Análise e sistematização dos procedimentos e instrumentos de pesquisa e da produção científica em educação: o processo de investigação.

9. ^a semana: 2h/a	Análise e sistematização dos procedimentos e instrumentos de pesquisa e da produção científica em educação: a construção do texto científico.
10. ^a semana: 2h/a	Relatórios de pesquisa. Entrega da resenha crítica individual
11. ^a semana: 2h/a	Entrevistas individuais e grupais. Apresentação da atividade referente a A2 para turma
12. ^a semana: 2h/a	O desafio da pesquisa social.
13. ^a semana: 2h/a	A etnografia como paradigma de construção do processo de conhecimento em educação.
14. ^a semana: 2h/a	A pedagogia da pesquisa-ação.
15. ^a semana: 2h/a	Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões.
16. ^a semana: 2h/a	Entre vôos de águia e passos de elefante: caminhos da investigação na atualidade.
17. ^a semana: 2h/a	A pesquisa científica na Educação Química; Apresentação das entrevistas
18. ^a semana: 2h/a	Abordagens e tipos de pesquisa científica na Educação Química; Apresentação das entrevistas
19. ^a semana: 2h/a	Metodologias aplicadas à pesquisa científica na Educação Química Apresentação das entrevistas
20. ^a semana: 2h/a	Revisão de conteúdos AVALIAÇÃO 3

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia de Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>GOLDENBERG, Mirian. A Arte de Pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p>	<p>MINAYO, M. Cecília de S.; DESLANDES, Suely F. (org.). Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.</p> <p>MOORE, R. A estatística e sua prática. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa Participante: Saber pensar e intervir juntos. Brasília-DF: Liber Livro, 2008.</p> <p>VAZQUEZ, Adolfo Sanches. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.sa-ação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p>

Rafael Pinheiro Caetano Damasceno

Professor

Componente Curricular Metodologia da Pesquisa em Educação

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
Campus Itaperuna

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2º Semestre / 8º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Educação das Relações Étnico-Raciais
Abreviatura	ERER
Carga horária presencial	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária a distância	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica.
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Marcio Toledo Rodrigues
Matrícula Siape	1054486

2) EMENTA

Trajetória histórica da construção do racismo, do Etnocentrismo e suas dinâmicas na Educação formal e informal. A diversidade epistêmica e a desconstrução do eurocentrismo. A justiça social e a legislação que visa ao desenvolvimento de políticas públicas de igualdade. As políticas de ações afirmativas. A luta dos movimentos sociais e seus tensionamentos sobre os agentes e instituições governamentais e não governamentais. A dinâmica das relações étnico-raciais nos diferentes ambientes educacionais. Ação extensionista aplicando os conteúdos apreendidos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Geral

- A disciplina tem por objetivo proporcionar aos alunos o contato com as discussões em torno das questões raciais e étnicas no Brasil.

Específicos

- Pretende-se que o aluno compreenda a importância dos seguintes aspectos na Educação brasileira:
- A importância de uma educação pautada na diversidade;
- A trajetória histórica do racismo no Brasil;
- A importância dos povos indígenas e de sua matriz cultural como agente formador da sociedade brasileira;
- A importância dos povos africanos e seus descendentes como formadores da sociedade brasileira;
- A atividade docente como importante fator de construção de uma sociedade pautada na justiça e valorização da humanidade.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

- A Construção histórica do conceito de raça;
- Termos e conceitos presentes nos debates sobre as questões étnico-raciais: raça, racismo, etnocentrismo, etnia, democracia racial, preconceito, discriminação, mestiçagem;
- A eugenia e a branquitude no Brasil;
- África e diáspora africana; O Afrocentrismo.
- A Situação dos povos indígenas no Brasil;
- As políticas de ações afirmativas – conceito e finalidade.
- A legislação que sustenta as políticas públicas em torno das questões raciais e étnicas no Brasil (lei nº 10.639/03 e nº 11.645/08);
- As dimensões da colonialidade: colonialidade do ser, do saber e do poder;
- A cultura escolar e a identidade;
- A atuação docente e a diversidade étnico-racial na perspectiva do ensino de Química.
- Currículo e diversidade epistêmica;
- Movimentos sociais e Educação.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- Atividades em grupo e individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo possa discutir ou debater temas ou problemas que são colocados em questão.
- Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).
- Fórum na plataforma Moodle.

5. ^a semana: 2h/a	África e diáspora africana. O Afrocentrismo.
6. ^a semana: 2h/a	A Situação dos povos indígenas no Brasil;
7. ^a semana: 2h/a	Vídeo sobre os Povos Indígenas no Brasil. Debate
8. ^a semana: 2h/a	.As políticas de ações afirmativas – conceito e finalidade.
9. ^a semana: 2h/a	As políticas de ações afirmativas – conceito e finalidade. Parte 2
10. ^a semana: 2h/a	<i>Avaliação</i>
11. ^a semana: 2h/a	A legislação que sustenta as políticas públicas em torno das questões raciais e étnicas no Brasil (lei nº 10.639/03 e nº 11.645/08); As diretrizes curriculares nacionais para o Ensino de Relações Étnico-Raciais.
12. ^a semana: 2h/a	Vídeo sobre as Políticas públicas em torno das questões raciais e étnicas no Brasil. Debate.
13. ^a semana: 2h/a	As dimensões da colonialidade: colonialidade do ser, do saber e do poder;
14. ^a semana: 2h/a	A cultura escolar e a identidade;
15. ^a semana: 2h/a	A atuação docente e a diversidade cultural na perspectiva do ensino de Química. Parte I
16. ^a semana: 2h/a	A atuação docente e a diversidade cultural na perspectiva do ensino de Química. parte II
17. ^a semana: 2h/a	Currículo e diversidade epistêmica;

18. ^a semana: 2h/a	Movimentos sociais e Educação.
19. ^a semana: 2h/a	Avaliação final: Prova ou entrega de trabalho
20. ^a semana: 2h/a	Revisão da avaliação final

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	12.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, Manuela. História dos Índios no Brasil. 2^a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>FERNANDES, F. O negro no mundo dos brancos. 2^a ed. São Paulo: Global, 2011. Disponível em: <https://eraju2013.files.wordpress.com/2013/09/fernandes-florestan-o-negro-no-mundo-dos-brancos-1.pdf> Acesso em 20 de set. de 2022.</p> <p>GOMES, Nilma L. Cultura negra e educação. Revista Brasileira de Educação, pp.75-85, Maio/Jun/Jul/Ago 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a05.pdf Acesso em 20 de set. de 2022.</p> <p>GOMES, Nilma L. Relações Étnico-Raciais, Educação E Descolonização Dos Currículos. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/5_Gomes_N%20L_Rel_etnico_raciais_educ%20e%20descolonizacao%20do%20currículo.pdf Acesso em 20 de set. de 2022.</p>	<p>BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e Branquitude. Disponível <https://www.media.ceert.org.br/portal-3/pdf/publicacoes/branqueamento-e-branquitude-no-brasil.pdf> Acesso em 20 de set. de 2022</p> <p>BRASIL, MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004. Disponível em <https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf> Aces- so em 20 de set. de 2022</p> <p>BRASIL, LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Disponível em <https://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/lei_10639_09012003.pdf> Acesso em 20 de set. de 2022</p> <p>BRASIL, LEI No 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008. Disponível em http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/medi_a/documento/lei_nde_11.645_-_historia_e_cultura_afro-brasileira_e_indigena.pdf Acesso em 20 de set. de 2022</p> <p>CARVALHO, Marília. Quem é negro, Quem é branco: Desempenho escolar e classificação racial dos alunos. São Paulo: Revista Brasileira de Educação, 2005. N°28. Pág 77-95.</p> <p>CAVALLEIRO, E. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. SP: Contexto, 2003 (seleção)</p>

COELHO, Wilma de Nazaré B (org.). **Educação e Relações Raciais**: conceituação e historicidade. São Paulo; Editora Livraria da Física, 2010.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Rio de Janeiro: Fator, 1980.

GUIMARÃES, Antonio S. Alfredo. Democracia racial: o ideal, o pacto e o mito: in **Classes, raças e democracia**. São Paulo: Editora 34, 2002, pags. 137-168.

GUIMARÃES, Antonio S. Alfredo. **Racismo e Antirracismo no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 2009 (3ª ed.), 2009.

GUIMARÃES, Antonio S. Alfredo; HUNTLEY, Lynn. **Tirando a Máscara**. Ensaio sobre o Racismo no Brasil. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

HASENBALG, Carlos. "Desigualdades Raciais no Brasil". In: HASENBALG, Carlos & SILVA, Nelson do Valle. **Estrutura social, mobilidade e raça**. São Paulo: Vértice, 1988.

HERINGER, Rosana. **Ação Afirmativa e Combate às Desigualdades Raciais no Brasil**: o desafio da prática. Disponível em <<http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1248>> Acesso em 20 de set. de 2022.

JACCOUD, Luciana de B. & BEGHIN, Nathalie. **Desigualdades Raciais no Brasil**: um balanço da intervenção governamental. Brasília: IPEA, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9164/1/Desigualdadesraciais.pdf> Acesso em 20 de set. de 2022.

JESUS, Weslei Oliveira de et all. **Possibilidades Interdisciplinares Entre Química e as Relações Etnico-Raciais**. REVISTA FÓRUM IDENTIDADES | Itabaiana-SE, Universidade Federal de Sergipe, v. 32, nº 1, p. 45-59, julho de 2020. Disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/15033> Acesso em 20 de set. de 2022.

MAIO, Marcos Chor, 1999. **O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Outubro de 1999, Vol. 14, Nº 41, pp.141- 158.

MOEHLECKE, Sabrina. **Ações afirmativas**: história e debates no Brasil. Cadernos de Pesquisa, n. 117, nov. 2002.

MONTEIRO, Rosana B. (org.) – **Práticas Pedagógicas para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena no Ensino Médio**. Seropédica: Editora UFRRJ e Evangraf.

Nascimento, Emerson Oliveira do. **Colonialidade, Modernidade e Colonialidade**: Da Naturalização da Guerra à Violência Sistêmica. *Intellèctus*. ano XX, n. 1, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Windows/Downloads/58456-214534-1-PB-1.pdf Acesso em 20 de set. de 2022.

PAIVA, Angela R. **Entre dados e fatos**: Ação afirmativa nas universidades públicas brasileiras. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Pallas Ed., 2010.

PAULA, Marilene de; HERINGER, Rosana. **Caminhos Convergentes**: Estado e Sociedade na Superação das Desigualdades Raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll/ActionAid, 2009. Disponível em: <
https://br.boell.org/sites/default/files/caminhos_convergentes.pdf>. Acesso em 20 de set. de 2022.

PEREIRA, Amilcar Araújo. “A idéia de raça e suas diferentes implicações”. In: **O Mundo Negro**: a constituição do movimento negro contemporâneo no Brasil (1970-1995). Tese de doutorado em História, Universidade Federal Fluminense (UFF), 2010.

PINTO, Márcia C. Costa, Ferreira, Ricardo F. **Relações Raciais no Brasil e a Construção da Identidade da Pessoa Negra**. Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais. São João del-Rei, Jul-dez 2014.

RODRIGUES, Marcio T. **A Construção do Pensamento Racial e a Luta dos ex-escravos pelo acesso à Cidadania no Pós-Abolição à luz dos recentes Debates Historiográficos**. Revista Historiador. n. 13, dezembro de 2020.

SWHWARCZ, Lilia M. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SCHUCMAN, LIA VAINER. **Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”**: Raça, hierarquia e

	<p>poder na construção da branquitude paulistana. Tese de doutoramento em Psicologia da USP. 2012. Disponível</p> <p>https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/td-e-21052012-154521/publico/schucman_corrigida.pdf</p> <p>Acesso em 20 de set. de 2022.</p>
--	---

Marcio Toledo Rodrigues

Professor

Componente Curricular Educação das
Relações Étnico-Raciais

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
Campus Itaperuna

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2º Semestre / 8º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Libras
Abreviatura	-
Carga horária presencial	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária a distância	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica.
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Cristiana Barcelos da Silva
Matrícula Siape	<i>Ainda não disponível</i>

2) EMENTA

Conhecimento sobre o histórico e cultura dos surdos, fundamentados pelos Direitos Humanos. Legislação oficial: Decreto 5. 626 de 22 de Dezembro de 2005; Lei n°. 10. 436 de 24 de Abril de 2002. A comunicação na LIBRAS (prática). Ação extensionista aplicando os conteúdos apreendidos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

A disciplina “Libras” tem por objetivo proporcionar aos alunos o contato com as discussões em torno das questões da inclusão na Educação brasileira: - A importância de uma educação pautada na diversidade; - A atividade docente como importante fator de construção de uma sociedade pautada na justiça e valorização da humanidade.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

História e Cultura dos surdos

Decreto 5. 626 de 22 de Dezembro de 2005

Lei n°. 10. 436 de 24 de Abril de 2002

A comunicação na LIBRAS (prática).

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a semana (2h/a)	Acolhimento, Sensibilização, levantamento da relação dos acadêmicos com a Libras e apresentação do alfabeto manual
2. ^a semana (2h/a)	Acolhimento, Sensibilização, explicação do plano de ensino-aprendizagem da disciplina, dos instrumentos avaliativos e atividade prática com o alfabeto manual
3. ^a semana (2h/a)	Fatos históricos sobre as línguas de sinais no mundo e no Brasil, identidade surda e apresentação dos números O reconhecimento da Libras como meio legal de comunicação e expressão: a Lei 10436/2002
4. ^a semana (2h/a)	Identidade e Cultura Surda, cumprimentos/saudações e soletração rítmica
5. ^a semana (2h/a)	Datilologia na Libras, Parâmetros da Língua de Sinais e vocabulário básico: calendário/ período do dia/ horas.
6. ^a semana (2h/a)	Uso da Libras em diferentes perspectivas. Sinalização de sinais básicos e treino de diálogo simples em dupla
7. ^a semana (2h/a)	A Libras na formação de professores: discussão do Decreto 5626/2005 Sinais básicos e aplicação em diálogo simples em dupla
8. ^a semana (2h/a)	Avaliação em dupla: Sinais básicos e diálogo simples em dupla
9. ^a semana (2h/a)	Adjetivos, advérbio de Modo. Vocabulário: meios de transporte, alimentos
10. ^a semana (2h/a)	Intensificadores e Vocabulário: casa/utensílios, profissões, utilidade pública (ambulância, bombeiro, delegacia)
11. ^a semana (2h/a)	Plural e vocabulário específico: corpo humano e sentimentos
12. ^a semana (2h/a)	Pronomes, tipos de frases (afirmativa, interrogativa, exclamativa, negativa) e Vocabulário específico: estados de saúde e higiene

13. ^a semana (2h/a)	Sentenças e Libras no Contexto Escolar: sinais gerais
14. ^a semana (2h/a)	Sentenças e Libras no Contexto Escolar: sentenças
15. ^a semana (2h/a)	Sentenças e Libras no Contexto Escolar: diálogos simples
16. ^a semana (2h/a)	Treino de diálogos simulando Contexto Escolar
17. ^a semana (2h/a)	Sentenças e Libras no Contexto Escolar: sinais específicos na área da Química
18. ^a semana (2h/a)	Avaliação Final: Libras em Contexto
19. ^a semana (2h/a)	Gramática da Libras: advérbios, intensificadores e plural O “batismo” na Libras: recepção de surdo na turma
20. ^a semana (2h/a)	Gramática da Libras: versão voz

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BRASIL, 2002. Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS - Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, Parábola Editorial, 2002.</p> <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Decreto nº. 5626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no. 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.</p>	<p>CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v. 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.</p> <p>GESSER, A. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo, Parábola Editorial, 2012. QUADROS, R. M. Educação de surdos: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>SKLIAR, Carlos (org.) A surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. STROBEL, K. L. - As imagens do outro sobre a cultura surda - Florianópolis, Editora UFSC, 2 ed, 2009.</p>

Cristiana Barcelos da Silva

Professor

Componente Libras

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química

Documento Digitalizado Público

Plano de ensino - 8º Período do Curso de Licenciatura em Química 2024/2

Assunto: Plano de ensino - 8º Período do Curso de Licenciatura em Química 2024/2

Assinado por: Patrícia Corradini

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Responsável pelo documento: Patrícia Gon Corradini (3217260) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- Patricia Gon Corradini, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCLQCI, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA, em 30/10/2024 20:27:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 865378

Código de Autenticação: d065245f95

